

## CISTO DENTÍGERO GIGANTE

**Autores:** RAIMUNDO LELIS DE SOUZA JUNIOR, BRUNNA CRISTINA SILVA BARBOSA, MARCO TÚLLIO BRAZÃO SILVA, RAFAEL VELOSO REBELLO

**Objetivo:** Relatar a conduta de tratamento de paciente com cisto dentígero que ocupava todo o seio maxilar esquerdo associado a um dente ectópico em uma abordagem cirúrgica ambulatorial. **Metodologia:** Para a descrição deste trabalho, foram necessários registros relacionados à lesão observada no paciente, de forma a restringir-se a dados que não revelam a identidade do mesmo, conforme especificado em termo de consentimento livre e esclarecido assinado pelo paciente e em posse dos pesquisadores. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, leucoderma de 26 anos compareceu a clínica odontológica apresentando como queixa principal a remoção dos terceiros molares, com ausência de qualquer sintomatologia. No exame intrabucal e extrabucal não foram detectadas anormalidades. O exame radiográfico mostrou uma lesão unilocular de aproximadamente 4 cm envolvendo a coroa do dente 28 que se encontrava em posição ectópica na parede posterior do seio maxilar, sugerindo diagnósticos como: CD, queratocisto odontogênico (QO), ameloblastoma unicístico (AU) e tumor odontogênico adenomatóide (TOA), por serem lesões que também possuem com frequência o aspecto radiográfico radiolúcido, bem delimitado, unilocular e relacionados a dentes impactados. O paciente foi submetido à enucleação da lesão e remoção do terceiro molar ectópico sob anestesia local dos nervos palatino maior, infraorbitário, alveolar superior anterior, alveolar superior médio e alveolar superior posterior, com uso do anestésico articaína a 4% com adrenalina 1:100.000. Foi então realizada uma incisão do tipo Caldwell- Luc, com lâmina 15, incidindo sobre a linha muco-gengivalda região do dente 23 à distal do 27. Posteriormente foi realizado o descolamento mucoperiosteal com descolador de periósteo de Molt no 9, para exposição óssea onde abriu-se uma janela com uso de broca esférica no. 8 em peça-reta sob irrigação com soro fisiológico. A janela óssea aberta foi de aproximadamente 2 cm, permitindo visualização da cápsula da lesão. Após descolamento da lesão, o dente foi localizado e facilmente deslocado com uma alavanca reta. Assim, foi possível enuclear a lesão e realizar a exodontia. **Conclusão:** Diante de um caso raro de cisto dentígero de grandes dimensões, associado a um dente ectópico no seio maxilar, foram essenciais condutas como a análise dos exames imagiológicos, a punção, e o conhecimento de riscos para uma abordagem cirúrgica segura, em nível ambulatorial.